



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular 365/2023

Brasília (DF), 05 de outubro de 2023.

Assunto: Relatório da reunião do setor das IFES

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do setor das IFES, realizada no dia 01 de outubro de 2023, na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações universitárias e sindicais.

Prof.^a Annie Schmaltz Hsiou

3^a Secretária

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO SETOR DAS IFES DO ANDES-SN BRASÍLIA, 01 DE OUTUBRO DE 2023 - SEDE DO ANDES-SN

Data: 01/10/23 (DOMINGO)

Horário: 9h às 15h – (horário de Brasília – DF)

Manhã (9h às 12h) - Mesa: Breno Santos (coordenação), Cláudia Piccinini (Relatoria), Lúcia Lopes (Secretaria).

A reunião teve início às 9h30 e contou com a presença de representação de 20 seções sindicais com 30 presentes, 05 diretores(a) do ANDES-SN, conforme lista de frequência. Coordenando a mesa estavam o(a)s seguintes diretores(a): Breno Santos (1º VPR Pantanal), Cláudia Piccinini (1ª VPR Rio de Janeiro) e Lucia Lopes (3º Vice-Presidenta). Na parte da tarde, coordenaram a mesa Breno Santos (1º VPR Pantanal), Cláudia Piccinini (1ª VPR Rio de Janeiro) e Lucia Lopes (3º Vice-Presidenta); também esteve presente Raquel Dias (Presidenta em exercício), Mario Mariano (1º VPR Leste, Setor das IFES). A mesa coordenadora deu as boas-vindas a todo(a)s, saudou novo(a)s o(a)s participantes de seções sindicais e apresentou a pauta da reunião, conforme indicada na convocação, a saber:

Pauta Única:

1. Campanha Salarial 2024.

Informes Gerais:

A professora Raquel Dias, presidente em exercício do ANDES-SN iniciou com informes da Diretoria Nacional, dentre eles: atividades realizadas pelo SN no último mês, como a participação nas atividades do dia 28 de setembro, referente à Luta contra a Descriminalização do Aborto; reunião do GTPCEGDS, que também discutiu o tema; lançamento do InformAndes com matérias sobre a luta contra a PEC32, um editorial sobre a luta pela descriminalização do aborto, matéria sobre a Campanha Salarial 2024, matéria sobre os 50 anos do golpe no Chile; realização do Encontro EBTT, de 29 a 30 de setembro, com os temas: carreira, NEM, adoecimento docente, dentre outros; destacou que o ANDES-SN está em greve, lembrando das universidades em greve, a UEMA e UEMASUL, e a greve estudantil da USP; Encontros regionais - Sul, Norte I, Nordeste 2 e 3; Encontro de Comunicação e Arte, realizado no Maranhão; destacou que o ANDES-SN tem dado atenção especial ao tema das intervenções e informou sobre Audiência a ser realizada na quarta-feira, dia 04, sobre Valorização do Trabalhador Docente e sobre a construção da Construção da Jornada de Lutas contra a BNC-Formação.

A professora Lucia Lopes, 3 Vice-Presidenta do ANDES-SN, apresentou alguns informes sobre a campanha salarial, as mesas de negociação da MNNP e destacou a articulação com o SINASEFE e a FASUBRA visando ampliar a visibilidade da luta em defesa da educação, durante a jornada de lutas (02 a 07 de outubro de 2023), além de destacar também as diferenças que envolvem o debate e propostas de carreira de professor federal

do SINASEFE e do ANDES-SN

Assim, foram feitos os seguintes informes:

1. Sobre a Campanha Salarial 2024: desde a última reunião do Setor das IFES, em 27 de agosto, houve a Semana Nacional de Lutas, de 28 a 31 de agosto, uma reunião no dia 29 de agosto na qual o governo informou a disponibilidade de R\$1,5bi na LOA 2024 e a possibilidade de enviar mensagem corretiva para alterar a LOA no Congresso, além de anunciar as Mesas Específicas para TAE. Nesta data, o ANDES-SN pressionou pela abertura da mesa sobre carreira de docente;
2. Sobre a mesa específica que trata de temas com impacto orçamentário, como carreiras. No dia 04 de setembro de 2023, a mesa foi instalada, e o governo fez a abertura da mesa reconhecendo que a mesma foi aberta a partir da demanda do ANDES-SN na reunião da mesa central do dia 29/08. Neste dia de instalação foi debatida a metodologia para a discussão de carreira; e, o ANDES-SN e o SINASEFE pressionaram para debater outros itens importantes, como a Revogação da IN 66/2022, que cria entraves às progressões e promoções funcionais e a revogação da portaria 983/2020. Na reunião, o governo sinalizou que concorda, mas até o momento não deu retorno efetivo sobre a questão. Além disso, foi pautada a necessidade de o governo acabar com a exigência do ponto eletrônico para docentes EBTT. Assim, foi posta na mesa também a discussão da Portaria 983/20, que trata tempo de aula para EBTT, dentre outros temas. Sobre a metodologia de discussão da carreira, ficou acordado que haverá reuniões periódicas, com duração de duas horas, com agenda previamente estabelecida. No dia 03 de outubro de 2023 as entidades irão apresentar suas propostas de carreira.
3. Sobre assuntos correlatos às mesas, o ANDES-SN solicitou ao DIEESE estudo complementar sobre as perdas salariais;
4. O ANDES-SN e o Sinasefe defendem que nas mesas estejam as entidades representativas das categorias que atendam aos critérios combinados no protocolo de instalação da MNPN, incluindo a posse de Carta Sindical e a legitimidade de representação. Por isso, a abertura de mesa específica para debater carreira foi solicitada oficialmente em 01/08 pelo Andes e Sinasefe. Mas, a presença do PROFES na mesa, no dia 04/09, viola tais critérios. Por isso, o Andes SN encaminhou consulta a AJN sobre o assunto, com o propósito de solicitar a permanência na mesa específica apenas das entidades que atendem aos critérios (Andes-SN e Sinasefe). Importante ressaltar que a situação da ATENS é similar a situação do Profes, por isso, a FASUBRA solicitou a retirada da ATENS da mesa de carreira dos Técnicos da Educação e a solicitação foi acatada pelo governo;
5. FONASEFE/FONACATE/Centrais Sindicais realizam reuniões semanais para organizar a luta. No dia 16/09 ocorreu uma plenária híbrida em que foi aprovada a semana de lutas que terá início no dia 02 de outubro e encerrará com nova

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

- plenária no dia 07/10. A semana terá como foco a luta contra a PEC 32, pela recomposição salarial, instalação das mesas setoriais, inclusão dos servidores no orçamento; as atividades da semana serão: dia 02/10 - live sobre arcabouço fiscal; 03/10 - paralisações e atos públicos; 03/10 - audiência pública contra a PEC 32, além de outras atividades de pressão junto aos parlamentares e governo federal.
6. O ANDES-SN participará de seminários sobre os HUs na ADUNB, para construção da Frente Única em Defesa dos HUs.
 7. O ANDES-SN também construirá a agenda de luta, nos dias 24 e 25 de outubro, contra a PEC 555 e em defesa do fim da contribuição de aposentados e pensionistas.
 8. O ANDES-SN convocou paralisação na Circular de 18 de setembro, nº 324. Temos 7 peças de comunicação falando da paralisação, além de um card que saiu no dia 19 de setembro.
 9. A Ministra Tebet recebeu o ANDES-SN e o SINASEFE, após pressão política para falar sobre a inclusão dos servidores no orçamento;

Informes das Seções Sindicais (Enviados via formulário à Secretaria):

SINDOIF:

Porto Alegre, 28/09/23.

Seguem itens de informe do SINDOIF, seção sindical do ANDES no IFRS, para o setor das IFES do ANDES SN de 01/10/23: 1. Participamos do CNM na semana de 30/08 (Vanessa Gatteli, vice-presidenta); 2. Realizamos, em parceria com a ASSUFRGS, base da FASUBRA, (e a seção sindical do ANDES na UFRGS), uma campanha de colocação de faixas com os dizeres "Não existe educação pública de qualidade sem trabalhadores! Reajuste e melhoria nas carreiras já!" nos 7 campi da base do SINDOIF (e mais 8 unidades da base do ANDES/UFRGS); 3. Participamos do encontro dos estados da Região Sul da FENET, no 09/09, no IFRS campus Restinga, onde a representação do ANDES SN foi feita pelo prof. Stefan Bonow, secretário geral do SINDOIF; 4. Doamos mais de 300 kg de alimentos para a defesa civil atender as vítimas das enchentes no vale do Taquari, RS; 5. Participamos de algumas audiências públicas, na Câmara Municipal de Porto Alegre e na Assembleia Legislativa do RS, sobre a futura fase de expansão dos Institutos Federais; 6. Participamos da construção de (paralisação e) ato unificado "por reajuste já" da FSP/RS, em Porto Alegre, marcados para o dia 26/09/23, que, devido às chuvas, foram adiados; 7. Estamos acompanhando o processo eleitoral do IFRS, que apresenta alguns problemas, por exemplo: o prazo de inscrição dos candidatos foi de 24h, sem prévio aviso; os eleitores precisam se cadastrar no site de votação com validação pelo gov.br num período específico de 5 dias, o que deve reduzir a participação, em especial dos estudantes (por exemplo, que não tenham cadastro anterior no gov.br); 8. Protocolamos requerimento ao Conselho Superior do IFRS de revogação da resolução 67/CONSUP/IFRS de 07/12/22 que regulamenta a atividade docente com base na portaria 983/MEC de 18/11/20; 9. Aguardamos desde 07/06/23 a sentença do processo judicial de disputa de base no município de Porto Alegre, movido pela ADUFRGS/PROIFES contra o SINDOIF e o ANDES SN.

ADUFDourados:

Participamos das últimas reuniões em Brasília e também de uma mesa de negociação salarial no mês de agosto, em setembro participamos do Grito dos Excluídos reivindicando a negociação salarial, estamos compondo o CONAEE plano nacional de Educação de 2024 que tem como tema a Política de Estado para garantia da Educação como Direito Humano, com Justiça Social e Desenvolvimento Socioambiental Sustentável. Não realizamos as assembleias ainda, conseguiremos apenas na próxima semana.

1-Participamos das últimas reuniões em BSB; 2- Grito dos Excluídos reivindicando a negociação salarial, 3- CONAEE plano nacional de Educação de 2024 que tem como tema a Política de Estado para garantia da Educação como Direito Humano, com Justiça Social e Desenvolvimento Socioambiental Sustentável. 4- mobilização da base: outdoors; faixas; planejamento de reuniões nas unidades para discutir a carreira docente e a carga horária docente na UFGD; 5- continuamos fortalecendo o Comitê para revogação do NEM; 6- reimplantamos o adicional noturno; 7- retomamos o dia de posse do/a docente nas progressões, ascensões e promoções com as progressões múltiplas; 7- sobre a semana de mobilização da 1º semana de outubro, não fizemos assembleia (justificativa), mas marcamos assembleia de mobilização para o dia 04/10 para entrarmos novamente em rede com a campanha na final do FONASEFE:

SESDUFT:

Foram realizados duas Assembleias com o tema da campanha salarial 2024: Na assembleia do dia 01 de setembro foi aprovado o posicionamento de rejeitar qualquer oferta de reajuste inferior a 9%. E a assembleia retomaria a discussão sobre porcentagem de reajuste quando a oferta for superior a 9%. Na assembleia do dia 19 de setembro foi decidido que não se teria paralisação no dia 03 de outubro, mas que seria considerado formas de mobilização levando em conta as condições de materiais e recursos da seção.

ADUFPEL:

Informes para a reunião de setor de 01/10/23 Não realizamos assembleia em 30/08, por questões de tempo regimentais da ADUFPel. Continuaremos com os mesmos encaminhamentos das últimas assembleias de 16/08 e 25/08: Continuar com a mobilização, nos moldes da PEC 32, com permanência constante em frente ao MEC ou MGI. Continuar a campanha salarial com recuperação imediata das perdas, independente de prazos, através de mídias e junto aos deputados, com forte protagonismo do Andes dentro do FONASEFE. Continuar a luta pela abertura das mesas setoriais, principalmente no que se refere a reestruturação da carreira; Pensar em uma campanha que dê visibilidade; Dia de paralisação com fechamento das entradas das Universidades, com perspectiva de greve; Lutar contra os cortes orçamentários em Educação e saúde; Revogaço: NEM, arcabouço fiscal, reforma administrativa e PGD. 3. Quanto à Reforma do Ensino Médio foram aprovados o seguinte encaminhamento: revogação dos Pls que trazem a reforma do Ensino Médio (PI 2601); Participamos da semana de mobilização de 28 a 31/08, do GTPFS em 02 e 03/09 e do GTCA em 16 e 17/09. Em 19/09 realizamos mais uma reunião do GTPE, onde discutimos as consequências nefastas gerada pelo calendário acadêmico da UFPel. Também abordamos a introdução da Inovação e

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Empreendedorismo nas IFs. Completando, foi trazido a discussão sobre carreira, com os quatro itens apresentados ao governo, e a necessidade urgente de discussão de carreira. Participaremos do Encontro da EBTT e do Encontro da Regional Rio Grande do Sul, nos dias 29 e 30/09, em Caçapava do Sul, por isso não participaremos da reunião de setor do dia 01/10. A UFPEL estará em férias de 02 a 22/10.

CEFET-MG:

A Assembleia Docente do CEFET-MG, reunida nesta quinta, 28/09, aprovou: (i) Paralisação das atividades em 03 de outubro se somando ao Dia de Mobilização Nacional em Defesa da Soberania Nacional e do Serviço Público, com a recomendação de que cada unidade construa atividades de mobilização no dia 03, de acordo com sua realidade. (ii) Disposição em construir uma greve, em 2023, caso não ocorra nenhum avanço no processo de negociação, porém condicionada uma articulação ampla e efetiva do ANDES-SN e do Fórum Nacional das Entidades do Serviço Público Federal (FONASEFE), com um compromisso compartilhado pelo conjunto das entidades de defender a realização da greve em suas respectivas bases. Estamos organizando com a Regional Leste, com a CSP-Conlutas e outros sindicatos do serviço público, em âmbito nacional, estadual e municipal (Sindifes, Apubh, Sitraemg, Sintsprev, SindRede e Sindbel) um Ato Público no dia 03 de outubro, na Praça Sete, com a seguinte pauta: arquivamento da PEC 32 e fim das terceirizações, defesa das estatais mineiras e do referendo como mecanismo constitucional de consulta à população sobre uma possível venda de qualquer estatal, contra o regime de recuperação fiscal proposto por Zema, valorização do serviço público e de quem nele trabalha. Até a realização do Ato, o esforço será no sentido de conseguir que mais entidades ajudem a construir e participar da mobilização. Preparamos um panfleto com o desenvolvimento das pautas, tanto para a convocação do Ato, como para distribuição durante sua realização. Tem se constituído no estado de Minas Gerais uma frente de movimentos populares e sindical orientada para as seguintes pautas: defesa das estatais mineiras e da manutenção na Constituição do estado do referendo sobre a venda das estatais; defesa do serviço público; combate ao Regime de Recuperação Fiscal estruturado na lógica de austeridade a serviço do mercado financeiro. O Sindcefet tem participado da elaboração da agenda dessa frente e das ações realizadas. Esse cenário no estado favorece a unificação da luta em defesa do serviço público e consideramos importante investir na construção dessa unidade, seja para enfrentar a extrema direita nos espaços institucionais e nas ruas, seja para garantir alguma conquista do ponto de vista salarial. A organização do Ato, no dia 03/10 se articula com a busca desta unidade nas lutas. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFET-MG aprovou uma primeira versão de minuta da Resolução que normatiza a distribuição de encargos didáticos e acadêmicos, contemplando a implementação da Portaria 983/20, aumentando encargo didático mínimo para 16ha por semana, possibilitando a quem faz no relatório de atividades uma pontuação 50% superior ao mínimo uma redução do encargo didático mínimo para 14 ha por semana, na distribuição do ano seguinte, e para quem pontua 100% acima do máximo, uma redução para 12 ha. O princípio da Resolução é promover a intensificação em outros encargos acadêmicos para proporcionar alguma redução de encargos didáticos que, por sua vez, implicará o aumento de encargos didáticos para quem cumprir a pontuação mínima correspondente ao regime de trabalho de 20h ou 40h. O movimento docente do CEFET-MG, se posicionou contrariamente a esse encaminhamento da Resolução, se fez representar no Conselho por meio da diretoria

da Seção Sindical, mas não conseguiu impedir a aprovação da minuta, nos termos aqui colocados. Essa minuta será objeto de debate nos departamentos, quando esperamos acumular mais força para reverter a orientação predominante no Conselho e antes de sua votação final, insistir na revogação da Portaria 983/20 e tentar conseguir uma orientação formal do MEC de desobrigar as instituições que ainda não implementaram a Portaria, até uma solução definitiva da questão.

APRUMA:

1) Também não tivemos presença satisfatória da categoria em encontros sobre Ensino Médio, PEC 32, Arcabouço Fiscal, Carreira etc. Temos divulgado nas redes sociais. 2) Não fizemos assembleia geral no período de 19 a 29 de setembro - nossa última foi feita em julho e a decisão foi seguir proposta de 39% do FONASEFE. 3) Vamos fazer mobilização no dia 3 de outubro com os alunos que ocuparam a entrada da Reitoria pedindo melhoras no campus de São Luís e nas casas dos estudantes. 4) Estamos nos preparando para a mudança de gestão na APRUMA. 5) Estamos aguardando nomeação do reitor porque quem teve maior votação entre técnicos e alunos, perdeu no geral com a grande votação de alunos. 6) Apoiando greve da UEMA. 7) Estamos aguardando o resultado da ação civil pública sobre progressão/promoção. estamos ganhando os processos individuais na justiça.

ADUnB:

A ADUnB-S.Sind. Desde a última reunião do Setor das IFES, vem realizando uma série de ações para mobilizar a categoria em relação à Campanha Salarial e sobre o debate da URP: a) Instalação de faixas nos 4 Campi da UnB – em defesa dos servidores públicos, dos salários e das condições de trabalho dos docentes; b) Instalação de outdoors na cidade com o slogan em defesa dos serviços públicos e contra a PEC 32; c) Produção de programa semanal na TV Comunitária - Diálogos ADUnB com o tema da Campanha Salarial e desafios para reposição diante do novo arcabouço fiscal; d) Produção de artigo sobre a campanha salarial no Brasil de Fato; e) Retomada da Campanha contra a PEC 32 nas redes e junto a categoria; f) Realização do Seminário Planejamento sua aposentadoria numa articulação entre ADUnB e ADUR-RJ; g) Reunião do Conselho de Representantes: aprovação do calendário nacional de lutas, sem paralisação no dia 03, mas com adesão aos atos e ações a serem realizadas em Brasília durante a semana; agendamento pelos conselheiros de reuniões nas unidades para debate a Campanha Salarial com chamada a mobilização e sobre a URP e indicativo de Assembleia Geral após o dia 07 de outubro a partir do desdobramento da Plenária do FONASEFE no dia 07 de outubro; Distribuição do Informe ADUnB na semana universitária e nas reuniões das unidades com chamada para agenda de mobilização; h) participação da diretoria nas agendas nacionais, setor das IFES, Plenárias do FONASEFE e atos; i) Último informe, dentre as pautas locais, temos uma pauta da URP que é uma ação judicial que está no Supremo que garante aproximadamente de 26% dos salários dos técnicos administrativos, na sexta-feira o Ministro Gilmar Mendes restituiu o direito de receber a URP até o trânsito em julgado no pleno do STF, uma luta coletiva dos sindicatos na UnB: SINTFUB e ADUnB.

ADUFU:

A ADUFU-SS realizou em 21/09/23, eleições para diretoria executiva e direção colegiada

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

gestão 2023-2025. Para a Diretoria Executiva, os resultados foram: Chapa 1 “Florescer nas Lutas”, 226 votos; Chapa 2 “RE-Construindo: Direitos-Salário-Carreira-Diálogos”, 161 votos; 04 votos brancos e 02 votos nulos, totalizando 393 votos. A reunião da Direção Colegiada para posse da nova DN e da nova Direção Colegiada é 02/10/2023 e a AG ratificadora é 04/10/2023 - ADUFU-SS Participou da organização e coordenação da Grito dos Excluídos, com doação de importância em dinheiro para reconstrução de moradias de uma ocupação urbana - ADUFU-SS participo da audiência pública contra a privatização da CEMIG.

APROFURG:

Referente a pauta principal do setor a mobilização/paralisação da semana que vem, importante tratar que não conseguimos sequer fazer assembleia em decorrência dos ciclones/temporais/enchentes. Nessa situação, não temos como fazer paralisação semana que vem, tendo em vista que estamos refazendo o calendário. Em relação as atividades desenvolvidas, seguimos com a campanha de sindicalização com ida nas unidades acadêmicas, participação das reuniões de conselho com apresentação da pauta de reivindicações e falando sobre a mesa de negociação. Com objetivo de ampliar a participação dos docentes no sindicato estamos criando a comissão eleitoral e material de comunicação para criar o Conselho de representantes. Tivemos alteração nos documentos sobre progressão, foi remetido ao jurídico para análise. O IFRS está em processo eleitoral para Reitor e Diretores de Campus. Sobre CPPD, tem uma dissertação na FURG que explica sua constituição.

ADUFC:

Para discutir a Campanha Salarial realizamos reunião do Conselho de Representantes e posteriormente uma Assembleia convocada para o dia 28/09. Antecedendo a Assembleia a Diretoria visitou departamentos, onde foram informadas e realizadas discussão sobre a Campanha Salarial. A receptividade e interesse dos professores foi muito boa, mas não se reverteu em presença na Assembleia. Somente os campi do interior participaram online, mas também com baixa presença de docentes. Frente a essa reduzida presença a Assembleia decidiu não paralisar e desenvolver atividades de mobilização nos vários campi: panfletagem, spot na rádio Universitária, produção de vídeos, material informativo, e atualização de informes no site da ADUFC, etc. Nas visitas aos departamentos também foi intensificada uma campanha de sindicalização, objetivando sobretudo alcançar os professores mais jovens e recém concursados. ADUFC faz parte da coordenação de dois fóruns estaduais: Fórum Estadual de Educação do Ceará e o Fórum Permanente em Defesa do Serviço Público-Ceará. A ADUFC participou de plenária convocada pelas centrais sindicais para preparar uma atividade unificada no dia 3/10, que será um ato com caminhada em Fortaleza, cuja reivindicação principal é o arquivamento da PEC-32. Nessa plenária, que tinha mais de 30 entidades presentes, a ADUFC propôs o envio de representantes das entidades a Brasília para realizar pressão junto aos parlamentares. No dia 27 de setembro foi realizada na ADUFC uma roda de Conversa com estudantes e professores sobre o NEM. Sobre a atuação da ADUFC no Fórum Estadual de Educação, vem sendo organizado um seminário para debater os sete eixos que fazem parte do documento referência para elaboração do plano Nacional de Educação 2024-2034 cujos debates serão feitos nas Conferências Nacional, Estadual e municipais.

ADUFF:

A ADUFF-SSind realizou Assembleia Geral no dia 28/9. Foi aprovada Paralisação com mobilização. Foi aprovado o seguinte calendário de mobilização: 1) 02 e 03/10 - Panfletagem, convocando para o ato do dia 03, que será realizado no Centro do Rio de Janeiro; 2) 02/10 - Live do Fonasefe sobre o impacto do arcabouço fiscal nas políticas sociais e na valorização dos serviços e servidores públicos, com transmissão a partir da sede do ANDES – SN, às 17h; 3) 03/10 - Dia Nacional de Paralisação com Mobilização na Luta pela Soberania Nacional e Defesa dos Serviços Públicos. Concentração às 15h, na Candelária; 4) 05/10 - Encontro da Regional Rio de Janeiro do Andes, com foco na discussão sobre recomposição salarial; autonomia universitária e carreira docente; 4) *04/10 (a confirmar) - Plenária Comunitária com os três segmentos (estudantes, técnicos e docentes), para construção da pauta de reivindicações à Reitoria da UFF (considerando, inclusive, que recentemente a UFF foi ameaçada de ataque cujo autor não se identificou).

ADUFPA:

Conforme solicitado à construção da luta do(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais em Defesa dos Serviços Públicos e da Educação Pública, enviamos, abaixo relacionados, os informes da ADUFPA para Reunião do Setor das Federais: 1 - A realização da semana de mobilização em defesa da educação foi aprovada pela base da Adufpa em Assembleia Geral, ocorrida quinta, 28/09, no Hall da Reitoria da UFPA e por videoconferência. As ações farão parte de uma série de atividades realizadas nacionalmente, por mobilização da Fasubra, do Sinasefe e do ANDES - Sindicato Nacional, como forma de pressionar o governo federal: Por recomposição Salarial para as/os servidoras/es federais; por mais verbas para a educação pública; pelo fim da intervenção nas universidades, como vem ocorrendo na UFRA; Por orçamento e valorização das carreiras; contra a PEC 32. As atividades aprovadas em assembleia são: ● Dia 02/10 - Panfletagem nos Institutos do campus Belém e campi do interior; ● Dia 03/10 - Ato Unificado junto aos SPFs do Pará; ● Dia 04/10 - Panfletagem nos institutos do campus Belém e campi do interior. 2 - Audiência com o reitor dia 14/09 e audiência ampliada para o dia 11/10; 3 - Campanha de Combate ao Racismo; 4 - Participação na Marcha do Grito dos Excluídos. 5 - Participação na reunião do Fórum dos Federais para organização do Ato do dia 03/10. Participação em praticamente todas as atividades convocadas pela diretoria do Andes, mesmo apresentando algumas dificuldades financeiras devido à grande quantidade de eventos muito próximos uns dos outros.

Tarde (12h30 às 15h) - Mesa: Breno Santos (coordenação), Cláudia Piccinini (Relatoria), Lúcia Lopes (Secretaria).

Balanco e encaminhamentos:

A coordenação, por meio de Lucia, abriu o ponto com um balanço geral do processo de negociação até o momento, com destaque para os seguintes elementos:

- Conjuntura de 6 anos sem negociação - governos Temer e Bolsonaro;
- A vitória eleitoral de Lula, apesar de ser um governo de Frente ampla, abriu possibilidade de negociação.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

- No âmbito do governo de frente cada vez mais ampla que avança para o centro-direita, a luta de classes se alarga e os setores da direita estão levando vantagens nesta disputa;
- A Extrema direita continua marcando a conjuntura com tentativas de ataques à democracia, apesar da inelegibilidade de Bolsonaro, das penalidades impostas aos que atuaram no 8J, das reações a política bolsonarista, como está ocorrendo com a greve de estudantes da USP. As ameaças fascista a UFF são exemplos da continuidade de ataques da extrema direita;
- Aprovação de grandes temas no Congresso - Arcabouço Fiscal, reforma tributária com privilégios para o agro e bancos e manutenção de sobrecarga fiscal para a classe trabalhadora;
- Há uma dificuldade de mobilização em diversos setores da classe trabalhadora, que decorre de um conjunto de fatores estruturais e conjunturais;
- Entre os fatores estruturais destaca-se a condição do trabalho precário, que se aprofundou com a contrarreforma trabalhista; os dados do IBGE, sobre a queda do número de sindicalizados são indicadores Segundo dados PNAD o ano de 2022 apresentou a maior queda de sindicalizados (de 16% em 2012 para 9%, em 2022- o menor percentual da série PNAD Continua). Essa queda ocorreu em todos os setores. Pela primeira vez também nos setores de nível superior, ocorreu a queda de sindicalizados; Outros fatores a considerar são as sequelas da pandemia, adoecimento mental, anos de enfrentamento a perseguições, que ainda não cessaram, e o apassivamento pós-eleitoral.
- Nas Universidades, elementos explicativos pode ser o esvaziamento das IES e o distanciamento da categoria;
- As vantagens concedidas aos setores da burguesia(banqueiros, agronegócio, etc.) em relação ao fundo público por diversas formas, inclusive, com a aprovação do novo arcabouço fiscal definem prioridades do orçamento, que não incluem a valorização dos servidores públicos. Essa contradição marca o processo de desenvolvimento das mesas de negociação, sem avanço real das negociações. Assim, ob Governo mantém travas impostas pelo Arcabouço, na LDO que limitam as negociações; reconhece as pautas, mas não disponibiliza recurso na LOA2024 que comporte as reivindicações; . Critica Bolsonaro e Temer nas medidas de ataque às conquistas trabalhistas, mas não avança no conjunto de revogação dos atos normativos. Reconhece a importância de as escolhas para reitoria começarem e terminarem nas Universidades, mas interventores continuam nos seus cargos;
- É central a luta pela retirada da PEC 32, retomada com Lira para pressionar o governo; A IN nº 24 elemento contraditório nesse processo;
- É importante fortalecer espaços de luta para o avanço da unidade, como os Fóruns nos estados e uma maior aproximação com a juventude;
- Precisamos construir um movimento mais agressivo contra a PEC 32, contra o avanço das privatizações, pela revogação das contrarreformas, contra a Portaria

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

983/20 a IN nº54, pelo fim das travas do Arcabouço Fiscal e pela elevação dos recursos para pessoal.

- É importante fortalecer as jornadas de mobilização para fazer o enfrentamento e criar mecanismos de debate, ampliando debate de carreira, PEC 32, produzindo documentos e ações na base. Além de construir efetivamente as mobilizações.

Outros elementos do debate levantados pela plenária:

- A portaria 983/20 amplia a carga-horária de ensino, ataca tripé ensino, pesquisa e extensão;
- Ações do PROIFES para extinguir Seções Sindicais do ANDES-SN devem ser denunciadas e desmobilizadas;
- É preciso atacar o lobby dos especuladores que estão por trás do arcabouço fiscal
- É importante empreender uma forte campanha de sindicalização;
- É preciso suspender imediatamente a 983 para que se impeça novas implementações nas IES;
- Cultura individualista produzida pelo neoliberalismo tem afastado os colegas da luta.
- É preciso convocar greve com assertividade, só assim poderemos avançar. O sindicato precisa ter uma posição de liderança no chamamento para a luta;
- Ações contra a Procuradoria da UFRGS;
- Estão ocorrendo eventos preparatórios para a CONAE. O PNE já nasce precarizado, sem metas alcançadas. O ANDES-SE não tem deliberação congressual para participar da CONAE e deve respeitar suas deliberações; cabe ao GTPE debater e apresentar à diretoria formas de acompanhar o debate, respeitando as deliberações congressuais;
- Destaque para as 3 Notas Técnicas do DIEESE sobre a PEC 32, sendo um material importante para debate com a base.
- A reposição salarial de 9% foi desmobilizadora para os SPF. A campanha salarial deve ser mais central na nossa política;
- O governo se configura como sendo de Centro-Direita, aplicando privatizações em rodovias e aeroportos, e com a presença da direita em cargos centrais;
- A pauta do governo tem cada vez mais se afastado dos servidores, usando o fascismo como elemento de desmobilização - o “fantasma” do fascismo não deve ser argumento para não construir mobilizações;
- É preciso canalizar Campanha na comunicação para melhorar esclarecimento da base;
- Importante termos uma estratégia coletiva de enfrentamento ao PROIFES no seus ataques às Seções do ANDES-SN;
- A base, no 41º Congresso, colocou prioridade na Campanha Salarial, a ser feita em unidade, e a Diretoria Nacional está cumprindo essa deliberação. As mesas

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

são limitadas, mas não podemos sair delas. A luta contra a PEC 32 também é deliberação da categoria;

- A Campanha Salarial abriu a fronteira para debater o neoliberalismo e é fundamental afinar a compreensão da campanha, mas sem desvincular das transformações do estado com as políticas sociais e das armadilhas que o governo coloca para si mesmo, e que dificultam cumprir até os pisos constitucionais;
- Na sociedade civil não há consenso a luta salarial. Se a campanha seguir com outras reivindicações, ela perde capacidade de agregar setores distintos. É preciso fazer uma campanha midiática minimalista sobre a importância dos serviços públicos, aumentando o respaldo de sensibilização de eleitores;
- A campanha precisa ser mais agressiva, focada na valorização do servidor público., associada a uma agressividade na mesa de negociação, com exigência de compromisso de reposição das perdas ainda no mandato. A palavra de ordem deve ser “se não valorizar quem te elegeu, o fascismo volta”;
- Temos deliberação do CONAD sobre a pauta remuneratória construída no FONASEFE. E a avaliação é que se é ruim com eles, pior sem eles. O papel é sindical é negociar e a mobilização da categoria é o que dá o tom;
- Há divergências políticas sobre se o ANDES-SN tem feito ou não a comunicação das pautas de luta. Há muita comunicação nas mídias, inclusive com elementos políticos para avaliação;
- É importante reforçar a palavra de ordem “Negocia, Governo!” A categoria deliberou, mas são 10 meses de enrolação e chantagem para aprovação do arcabouço;
- Pressões vão piorar frente às armadilhas que o governo criou e a mídia já está preparando o caminho, com diferentes organizações, para 2024. O governo sabe o que está fazendo e nós temos de fazer pressão com greve, mas ela precisa ser construída, pois ou seremos atacados ou ignorados;
- A greve é um horizonte, mas precisa ser uma greve de ocupação;
- Carga horária excessiva em Ensino EBTT; Extensão com curricularização, mas sem financiamento;
- É importante fazer ações midiáticas sobre o papel da universidade brasileira e dos serviços públicos, para além das redes sociais;
- Os docentes tiveram suas carreiras muito flexibilizadas desde 2013, é fundamental estudar essas mudanças e levar para a mesa de negociação;
- Atenção especial às etapas da CONAE 2024;
- A participação do ANDES-SN como observador no FNPE, por decisão da categoria, ainda não conseguiu se efetivar porque o SN ainda não foi convidado para as atividades;
- O ANDES-SN não tem deliberação da categoria para participar do FNE e da CONAE, em nenhuma de suas etapas;
- Precisamos permanecer na Mesa, talvez com ajustes na negociação, como uma consulta às bases sobre a permanência no FONASEFE;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

- A base foi aviltada pelo bolsonarismo e tem medo da volta do fascismo e não está contente com o arcabouço fiscal.
- Construção da greve com adesão em unidade. A Plenária dos SPF deve deliberar sobre o processo para levarmos às bases;
- Não devemos sair da luta e unidade com o FONASEFE.
- O que for indicado na Plenária do dia 07, o ANDES-SN deve consultar as bases para decidir.
- É preciso ampliar a mobilização na base.
- Mobilização contra BNC-Formação.
- O FONASEFE mostra mais dificuldade nos Fóruns estaduais com as agendas que vão se concretizar e mobilizar a base. Não há tanta tensão na Plenária para construção da greve.
- Temos tarefas de intensificar AGs, e a diretoria está disponível para se fazer presente nesses espaços;

Encaminhamentos:

- Fortalecer a semana de mobilizações, de 02 a 07 de outubro
- Participar da plenária dos SPF, no dia 07 de outubro
- Construir e realizar mobilização contra BNC-Formação, de 16 a 20 de outubro
- Fortalecer os fóruns estaduais dos servidores públicos
- Reforçar a campanha midiática sobre a negociação salarial
- Na Plenária do dia 07/10, apontar o aprofundamento das mobilizações e a manter a perspectiva de construção de uma greve dos SPF;
- Com o acúmulo do GTPE, avaliar a forma de acompanhamento das conferências de educação, buscando informes das seções;
- Buscar formas de garantir presente nas mesas de negociação apenas as entidades que atendam ao protocolo previsto na portaria 3.634/2023;
- Fortalecer a luta dando ênfase à recomposição salarial, retirada da PEC 32: valorização de carreiras e instalação da mesa setorial, ressaltando itens como revogação da portaria 983; progressões e promoções com efeitos financeiros desde a aquisição dos critérios, entre outros.